

O BANQUETE TUPINAMBÁ E A REDENÇÃO DE CAM: O USO DE IMAGEM NA SALA DE AULA

Edmara da Costa Castro Dallabrida (SEDUC-MT)

Luciene de Moraes Rosa (SEDUC-MT)

Luciana Akeme Sawasaki Manzano Deluci (SEDUC-MT)

Eixo Temático: Cultura Escolar, Inclusão e Diversidade

Resumo: Este minicurso tem por objetivo propor estratégias para o uso e leitura antirracista e imagens em livros da Educação Básica, pois presume-se que as imagens podem ser lidas e reconstruídas a cada época. Nesse sentido, é necessário ampliar o olhar dos educadores por meio da análise iconográfica, considerando os aspectos: políticos, históricos e culturais, pressupondo a superação de uma visão estereotipada que foi construída com base na hierarquização de um grupo social e ou de uma raça sobre outra, e proporcionando ações didáticas, desprovida de discriminação racial e étnica. O minicurso destina-se aos professores(as) que atuam na Educação Básica, e faz-se necessário diante da ausência de uma educação que assuma caráter antirracista frente ao contexto social contemporâneo marcado por uma extrema violência com a população negra e indígena, uma vez que esses têm sido cada vez mais atacados, discriminados e mortos na sociedade brasileira vítimas do preconceito que se firmou na construção da concepção da matriz cultural do brasileiro durante o Império aos dias atuais. O percurso formativo partirá de uma leitura inicial de duas imagens de livros didáticos de forma intuitiva, levantando o conhecimento prévio de cada participante e depois estabelecendo um diálogo teórico por meio dos conceitos de algumas disciplinas, para uma nova análise das imagens, com formulação de outra síntese entre os professores, de forma a desnaturalizar imagens subalternizadas de negros e indígenas. Para desenvolver o minicurso teremos com principais autores: PAIVA (2004), RIBEIRO (2020), SKIDMORE (1976), SCHWARCZ (2004), CIMI (2016), CANDAU (2020).

Palavras-chave: livro didático; educação antirracista; iconografia; insurgência.